

## **Minicurso: “Deficiência como ferramenta: disputas entre natureza, ciência e melhoramento humano”**

**Professores:** Prof. Dr. Marco Antônio Gavério (PPGBIOS-Fiocruz); Prof. Dr. Murilo Mariano Vilaça (ENSP/NAF/PPGBIOS/PPGSP-Fiocruz)

**Data:** 23, 24 e 25/09/25

**Horário:** 18:30 - 20:00

**Formato:** online

**Plataforma:** Zoom

Aberto a estudantes, pesquisadores, docentes e público em geral

**Link de inscrição:** <https://forms.gle/f5iUeybGLTEL6Jkp8>

### **Ementa:**

Este minicurso propõe uma introdução crítica às contribuições das ciências sociais para o debate sobre a deficiência, partindo da noção de “construção social” como eixo para tensionar entendimentos biomédicos, científicos e normativos da diferença corporal. Em três encontros articulados, discutiremos como a deficiência pode operar como categoria analítica para problematizar os limites entre natureza e técnica, terapia e melhoramento, saúde e otimização. O objetivo é explorar como a deficiência, historicamente medicalizada, pode ser reinscrita como ferramenta analítica nos estudos sobre ciência, tecnologia e saúde.

23/09/25 (terça-feira)

**Sessão 1:** “Construção social da deficiência: o que isso quer dizer?”

### *Ementa:*

Introdução ao conceito de “construção social” e suas implicações para a compreensão da deficiência. A sessão discutirá as origens e os limites dessa noção nas ciências sociais e como ela é mobilizada nos estudos sobre deficiência. A deficiência será discutida como ponto de entrada para refletir sobre a disputa entre realidade e representação, natureza e sociedade.

### *Objetivo:*

Compreender a genealogia e os usos do conceito de construção social;

Analisar como esse conceito é aplicado aos estudos da deficiência;  
Problematizar a oposição entre “realidade” e “construção” no campo da saúde.

24/09/25 (quarta-feira)

**Sessão 2:** “Corpo em disputa: ciência, tecnologia e a produção da normalidade”

*Ementa:*

Esta sessão se concentrará nas relações entre deficiência e o campo da tecnociência, abordando as dinâmicas de produção, avaliação e circulação de saberes sobre o corpo, a funcionalidade e a diferença. A partir dos Estudos da Ciência e Tecnologia (STS), discutiremos como tecnologias biomédicas e discursos científicos também configuram modos de existência corporificados. A deficiência será apresentada como caso paradigmático para discutir a tecnificação da vida e os regimes de verdade que fundam determinadas autoridades científicas.

*Objetivo:*

Introduzir conceitos dos Estudos da Ciência e Tecnologia e sua aplicação aos estudos da deficiência;

Analisar como tecnologias e práticas científicas constroem classificações normativas sobre o corpo;

Discutir os efeitos sociopolíticos das promessas tecnocientíficas ligadas à deficiência.

25/09/25 (quinta-feira)

**Sessão 3:** “Saúde, reabilitação e melhoramento: a deficiência como questão biopolítica”

*Ementa:*

A sessão final articula as reflexões anteriores ao campo da saúde e da reabilitação. Analisaremos como a deficiência, historicamente medicalizada, se torna também objeto de intervenção tecnocientífica em nome do melhoramento. A partir da literatura bioética e sociológica, discutiremos os limites entre tratamento e aprimoramento, a questão da normalização em intersecção com os debates sobre saúde pública.

*Objetivo:*

Discutir a intersecção entre saúde, reabilitação e aprimoramento humano;

Discutir as fronteiras entre terapia e melhoramento;

-

Sobre os professores:

Marco Antônio Gavério

Pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS – UFRJ/Fiocruz/UERJ/UFF), com financiamento da FAPERJ. Doutor e Mestre em Sociologia, bacharel em Sociologia, Antropologia e Ciência Política pela UFSCar, e especialista em Direitos Humanos, Acessibilidade, Inclusão e Saúde (ENSP/Fiocruz). Atua nas áreas de sociologia da saúde, ciência e tecnologia, com foco nas interações entre deficiência, funcionalidade e aprimoramento humano. É membro dos grupos de pesquisa GIFT-H+ e Sexualidade, Cultura e Entretenimento (SEXENT).

Murilo Mariano Vilaça

Pesquisador Titular da Fiocruz (ENSP/NAF). Docente dos Programas de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva e em Saúde Pública. Doutor em Filosofia (UFRJ). Bolsista PQ do CNPq. Coordenador do Grupo de Investigações Filosóficas sobre Transumanismo e Biomelhoramento Humano – GIFT-H+ (CNPq). Atua nas áreas de filosofia, bioética e tecnologias emergentes.

-

**Contatos:** [marcaosemacento@gmail.com](mailto:marcaosemacento@gmail.com);

[murilo.vilaca@fiocruz.br](mailto:murilo.vilaca@fiocruz.br)